

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
NUTRIÇÃO – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

Dados da COREMU e do Programa

Nome e CPF do Coordenador (a) da COREMU

Viviani Teixeira dos Santos – 303.344.318-40

E-mail

vivianitsantos@gmail.com

Telefone

Comercial: (67) 3378-2571 e (67) 3378-2909

Celular: (67) 99255-7377

Formação / Titulação

Graduação – Fisioterapia / 2003

Especialização – Fisioterapia Hospitalar / 2008

Especialização – Processos Educacionais na Saúde / 2013

Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde / 2015

Mestrado – Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste / 2012

Dados Instituição Executora e Formadora

Nome Empresarial: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

CNPJ: 04228734/0001-83

CNES: 0009725

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Esfera Administrativa: Estadual

Endereço: Av. Engenheiro Lutherio Lopes, 36 – Aero Rancho V - CEP: 79084-180 – Campo Grande – MS

E-mail: multihrms@gmail.com

Telefone: (67)3378-2500

Dados das Instituições Financeiras

Financiadora:

Beneficiada: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

Item Financiado	Valor
Bolsas residente	R\$ 4.106,09

Cenários de Prática

Descrição dos Cenários

Tipo

Os cenários da prática estarão constituídos principalmente pelos serviços que compõe o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS: Pronto Atendimento Médico Pediátrico; Serviço de Atenção Domiciliar Pediátrico; Clínica em Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru; Banco de Leite, Alojamento Conjunto; Centro-obstétrico e ambulatório.

Atenção, ensino e pesquisa

Os residentes também participarão dos núcleos de pesquisa e ensino, pois se entende que a questão do desenvolvimento de pesquisa é importante na formação dos residentes.

Projeto Pedagógico

Áreas de Temática, de Concentração e Profissional(is)

VAGAS	
Área de Concentração: Hospitalar	
Área Temática: Terapia Intensiva	
Ano: 2024	
Profissão	Vagas Solicitadas
Nutrição	2

Justificativa

Inaugurado em 1997, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS é um hospital público estadual, vinculado a Fundação Serviços de Saúde que tem como missão ofertar serviços em média e alta complexidade, centrado em ações integradas e humanizadas, promovendo ensino e pesquisa.

O Hospital conta com profissionais de saúde e administrativos qualificados, com capacidade para 377 leitos, atendendo 100% SUS em 45 especialidades médicas nas linhas de cuidado: Cardiovascular, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Materno-Infantil, Nefro-Urológica, Oncológica e Paciente Crítico e Equipe de Apoio Técnico: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e Terapia Ocupacional e os demais recursos humanos necessários ao bom funcionamento de uma unidade hospitalar de média e alta complexidade.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através da Portaria Interministerial N° 905, de 20/04/2010.

Desde então tem ampliado suas ações relacionadas à área de Ensino e Pesquisa através de Termos de Cooperação e Convênios com Universidades e outras Unidades

Hospitais e escolas Técnicas, desenvolvendo atualmente os seguintes programas de formação:

- Estágios para cursos técnicos em saúde (Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, Técnico em Vigilância em Saúde);
- Estágios para cursos de Graduação em saúde (Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia);
- Internato em Medicina;
- Residência Médica nas seguintes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia e Anestesiologia.

Paralelamente, através do Decreto nº 13/032, de 5/08/10, foi instituída a preceptoría no HRMS, com a finalidade de promover a valorização dos profissionais que se disponibilizam para o acompanhamento, treinamento, formação ética e profissional de alunos, estagiários e residentes.

Atendendo à Política de Formação do Ministério da Educação, aderiu ao Programas de Residências Multiprofissionais na área de concentração Intensivismo em 2010 e, Saúde Materna – Infantil em 2019. Sendo que, atualmente vislumbra adesão aos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde.

A presente proposta apresenta um projeto que atenda as exigências e necessidades de saúde das crianças do município de Campo Grande e região, no que se refere à formação de profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento de competências e que estejam aptos a lidarem com questões específicas da criança, no seu contexto familiar e comunitário.

Ainda nesse liame, o Sistema Único de Saúde (SUS), vem aumentando os investimentos para atendimento de pacientes graves, possibilitando a abertura de novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em todo país. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em março de 2018 foram contabilizados 21.506 leitos de terapia intensiva públicos.

O Ministério da Saúde desde o início da pandemia causada pelo novo Coronavírus, tem proporcionado o incremento de leitos de UTI Covid-19, chegando a habilitar 26.000 leitos de UTI COVID. No entanto, tendo em vista a diminuição de novos casos COVID em todo o território nacional, porém considerando a necessidade atual, o Ministério da Saúde autorizou o aproveitamento e a habilitação permanente de 6.500 desses leitos em UTI tipo II (adulto e/ou pediátrico), passando a vigorar a partir de fevereiro/2022 (Fonte: Nota informativa nº 465/2021/Ministério da Saúde).

Além disso, o Ministério da Saúde tem como meta melhorar a qualidade do atendimento à população brasileira quando a situação de saúde for grave e/ou instável e que exija cuidados intensivos diferenciados. Neste cenário, a formação de profissionais de saúde especializados em terapia intensiva é um componente determinante para que a qualidade do atendimento seja viabilizada. A escassez de recursos humanos qualificados tem sido uma das maiores dificuldades enfrentadas na implementação do SUS (Fonte: Portal da Saúde/2010) e se mostrou mais evidente desde o início da pandemia causada pelo COVID-19.

De acordo com a RDC nº 7 que dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva e a Portaria nº 930 que define as diretrizes e objetivos para organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, deve ser designada uma equipe multiprofissional, legalmente habilitada, dimensionada quantitativa e qualitativamente, conforme o perfil assistencial da unidade.

O paciente pediátrico gravemente enfermo apresenta risco aumentado de desenvolver desnutrição ou agravar um quadro já existente. Por sua vez um estado nutricional ruim está relacionado com desfechos clínicos desfavoráveis, como risco aumentado de infecção hospitalar, períodos longos de uso de ventilação, maior tempo de internação em Unidade de Terapia Intensiva e aumento da mortalidade.

A atuação do profissional nutricionista nas unidades hospitalares, propicia o cuidado nutricional precoce, para garantir o aporte nutricional adequado e evitar danos ao estado nutricional do paciente.

Por fim, primando pela prática efetiva de metodologias de ensino-serviço, pautadas na humanização da assistência, integralidade da atenção, melhoria dos indicadores qualitativos de saúde e redução do tempo de internação dos pacientes, a criação dos Programas de Residência em Área Profissional no Hospital Regional, focados nas interações interdisciplinares, intersetoriais e multiprofissionais visa qualificar e dar maior resolutividade aos serviços de saúde prestados aos usuários do SUS.

Objetivo Geral

Capacitar profissionais, dentro da sua área de formação profissional, para prestarem assistência de qualidade na recuperação e reabilitação de pacientes pediátricos e neonatais em situações críticas ou de instabilidade e que necessitem de assistência à saúde de média e alta complexidade, além de melhorias na gestão, organização do trabalho e educação em saúde.

Objetivo Específico

- Aprimorar a formação de quadros estratégicos do SUS nas áreas de gestão e assistência infantil.
- Capacitar o profissional para realizar cuidados integrais na linha de saúde infantil, tendo como fundamentação uma visão holística e humanizada.
- Capacitar os profissionais para o atendimento à criança cronicamente adoecida, tanto no âmbito ambulatorial quanto hospitalar da Rede SUS.
- Conhecer a assistência domiciliar interdisciplinar na linha de cuidado infantil para os clientes dependentes de tecnologias e apresentar as ações prático-assistenciais no âmbito do domicílio.
- Proporcionar a incorporação e utilização de estratégias de planejamento e programação na condução do processo de trabalho que assegurem oferta de serviços comprometidos com as necessidades sociais e de saúde na linha infantil;
- Atuar em equipe multidisciplinar com vistas à humanização da assistência, a integralidade da atenção, a melhoria dos indicadores qualitativos da saúde, a redução do tempo de hospitalização e índices de morbimortalidade infantil;
- Estabelecer mecanismos de sistematização das informações coletadas durante o processo avaliativo do paciente, formulando hipóteses e elaborando planos de cuidados aos indivíduos;
- Capacitar os residentes para atuar na saúde infantil e desenvolver competências técnicas de intervenção relacionadas à assistência, gerência, educação e a pesquisa a fim de atender as metas de integralidade e resolutividade da atenção em saúde.
- Habilitar profissionais para o desenvolvimento de atividades científicas, elaborando projetos, sistematizando o tratamento científico, buscando respostas a questionamentos e propondo pesquisas no campo de atenção à saúde infantil.

- Desenvolver habilidades profissionais para busca, classificação e utilização de dados disponíveis na literatura, promovendo a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências;
- Formar e capacitar profissionais e estudantes da saúde através de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Fortalecer as relações entre os profissionais, alunos de graduação e pós-graduação de forma a socializar o conhecimento e ampliar a teoria e prática, possibilitando a práxis na profissão.
- Formar profissionais capacitados para desenvolver a prática de sua profissão com excelência, de maneira que possam contribuir na resolução de problemas e adversidades.

Perfil Geral dos Egressos

O Programa de Residência em Área Profissional requer dos futuros egressos uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente em cuidados intensivos.

O profissional que hoje é exigido como produto de uma universidade articulada com a sociedade deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio voltado para atuar na transformação da realidade em benefício da sociedade.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

O egresso deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Articulação com políticas de saúde

As atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência em Área Profissional do HRMS promoverão articulação com as Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, juntamente com o Estado de Mato Grosso do Sul vem aperfeiçoando suas atividades na área da saúde, buscando adequar-se às diversas Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais no intuito de aprimorar sua

atuação dentro do Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, Política Nacional de Atenção às Urgências, Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional da Saúde do Idoso e Comissão de Integração Ensino-Serviço de Mato Grosso do Sul.

Pactuação com Gestor Local

Nome Gestor Local: Maurício Simões Côrrea

Função Gestor Local: Secretário de Estado de Saúde – SES/MS

Data de assinatura: 05 de dezembro de 2023

Tipo de Documento: Termo de responsabilidade de apoio ao Programa de Residência

Parcerias

O Hospital possui parcerias já estabelecidas com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola do Governo e Escola de Saúde Pública Sergio Arouca, Hospital Universitário Maria Ap. Pedrossian – HUMAP/MS, UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, UNAES - Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – MS e Universidade Uniderp para o desenvolvimento de Programas de Educação em Saúde.

Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes pedagógicas do programa serão baseadas essencialmente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, pautadas nos seguintes itens:

- Atualização das matrizes curriculares integralizando os métodos tradicionais às novas metodologias de ensino;
- Abordagem interdisciplinar de conteúdos;
- Elaboração de núcleos temáticos fundamentados em afinidades de conteúdos da matriz curricular;
- Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseada em problematização, com estímulo ao envolvimento do residente através de discussões, projetos, exercícios, etc.;
- Abordagem na aprendizagem ativa – aplicação da Aula Modelo – Ensino *Flipped*;
- Efetivação do trabalho docente como uma ferramenta articuladora pedagógica, em uma abordagem colaborativa e cooperativa na busca do conhecimento, elaboração de roteiros, sistematização do estudo e avaliação interdisciplinar;
- Implementação de grupos de estudos, reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares;
- Incentivo e implementação de práticas de pesquisas científicas voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;
- Avaliação formativa e somativa, contemplando o desenvolvimento do residente no processo de ensino-aprendizagem, baseado no desempenho teórico-prático, auto avaliação, avaliação interpares e avaliação decente.

Processo seletivo

O cronograma de inscrição será elaborado a partir do edital publicado pelo MEC. Para ingressar no Programa, os candidatos deverão possuir graduação a área pretendida, devidamente registrada e em dia com seus respectivos conselhos de classe.

Documentação necessária:

- Cópia legível da cédula de identidade, com validade no território nacional. O original deverá ser apresentado;
- Cópia do registro profissional no respectivo conselho de classe, com comprovante de quitação de débitos com o mesmo.
- Cópia legível do Diploma de graduação ou do comprovante de conclusão da graduação. O original deverá ser apresentado;
- Currículo documentado (cópia dos documentos descritos).

O processo seletivo para residência em área profissional será realizado em duas fases denominadas Primeira Fase e Segunda Fase.

- A Primeira fase contemplará a prova escrita e objetiva com peso 9.
- A Segunda fase contemplará prova de títulos com peso 1.

As especificações do processo seletivo serão objeto de edital específico a ser publicado.

Avaliação discente

Os residentes serão sistematicamente avaliados, durante todo o processo de aprendizagem, por meio dos seguintes mecanismos:

1. FORMATIVA

Avaliação por meio de observação do preceptor/tutor por intermédio da ficha de acompanhamento quanto ao:

- **Desempenho Prático**
 - Pontualidade e assiduidade
 - Organização de trabalho
 - Iniciativa e criatividade
 - Solução de problemas
 - Habilidades técnicas
 - Relatórios e/ou avaliações
 - Comportamento profissional
- **Estudo de Caso (EC)**
- **Portfólio**

Notas atribuídas a cada área temática concluída.

$$\text{Média} = (\text{Port}^{0a10} \times 2) + (\text{EC}^{0a10} \times 2) + (\text{Desempenho Prát}^{0a10} \times 6) / 10$$

2. SOMATIVA

- A. Eixo transversal do programa;
- B. Eixo transversal da área de concentração;
- C. Eixo específico da profissão.

Avaliações periódicas através de provas escritas e/ou seminários contemplando a análise e interpretação de literatura profissional relevante, a interpretação crítica de resultados de pesquisa clínica e epidemiológica, o conhecimento do sistema de saúde integrando o Hospital e do seu papel dentro dele.

Cada residente terá um boletim virtual de notas de acompanhamento, onde serão anotadas todas as avaliações com o seu desempenho e observações importantes a critério do tutor e do preceptor.

Os residentes serão avaliados pelo corpo docente-assistencial (docentes, tutores e preceptores), periodicamente, nas atividades práticas e nas atividades teóricas.

A nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas e nas práticas deve ser igual ou maior a 7,0 (sete).

Os residentes deverão ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas.

Os Residentes deverão ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades não frequentadas.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão elaborar trabalho de conclusão de curso (TCC) e um artigo científico, sob orientação do docente/tutor.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de submissão 07 (sete) dias após a defesa do TCC.

O profissional residente será considerado aprovado quando cumprir os seguintes requisitos: I. Nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas, nas práticas e no TCC igual ou maior a 7,0 (sete); II. Ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas; III. Ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades perdidas; IV. Entrega da versão final do TCC com as correções e sugestões da banca examinadora.

Os residentes com aproveitamento insatisfatório nas áreas temáticas das atividades práticas e teóricas serão desligados do programa conforme Resolução CNRMS nº 5 de 2014.

Avaliação do programa

A avaliação do programa consiste em:

1. Avaliação da atividade prática: destinada a avaliação do preceptor, através do preenchimento de formulário específico, pelo residente, de forma anônima ou não (optativo), após cada rodada clínica. São avaliados itens como:
 - Conhecimento teórico e prático do preceptor;
 - Participação nas discussões de caso, reuniões multiprofissionais e visitas diárias;
 - Interesse pelo desenvolvimento do residente;
 - Devolutivas (feedback) constante ao residente.
2. Avaliação teórica: objetiva a avaliação do docente e do conteúdo teórico, os residentes relatam, de forma anônima ou não (optativo), o seguinte pontos:
 - Pontos positivos da disciplina
 - Pontos negativos da disciplina
 - Sugestões de melhoria

Além disso, o Núcleo Estruturante do Programa, composto pelo Coordenador do Programa, um representante de cada área profissional e um representante dos residentes reúnem-se anualmente para discutir e atualizar o Projeto Político Pedagógico.

Infraestrutura

Para a consecução das atividades teóricas da Residência serão utilizados recursos humanos, técnico-administrativos, estrutura física e as instalações e equipamentos do

HRMS. Com relação aos equipamentos didático-pedagógicos e técnicos, pretende-se utilizar os recursos existentes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul possui auditório, sala de aula e salas de estudos equipadas com multimídia, sala de informática com Internet 24 horas, equipamento audiovisual completo e biblioteca.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Nome:	Patricia Miranda Farias Bertachi	CPF:	000.331.601-71
E-mail:	send.hrms@funsau.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2021 Especialização – Nutrição Clínica / 2009 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Nome:	Raquel Onozato Castro Fernandes	CPF:	000.980.481-12
E-mail:	raquel.onozato@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2016 Especialização – Nutrição Materno Infantil / 2025 Especialização – Nutrição no Transtorno do Espectro Autista (TEA) / 2025 Especialização – Nutrição Clínica / 2006		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Tutores

Nome:	Patricia Miranda Farias Bertachi	CPF:	000.331.601-71
E-mail:	send.hrms@funsau.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2021 Especialização – Nutrição Clínica / 2009 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Nome:	Raquel Onozato Castro Fernandes	CPF:	000.980.481-12
E-mail:	raquel.onozato@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2016 Especialização – Nutrição Materno Infantil / 2025 Especialização – Nutrição no Transtorno do Espectro Autista (TEA) / 2025 Especialização – Nutrição Clínica / 2006		

Docentes: Eixo Transversal do Programa

Nome:	Aleilsa de Lima Paula	CPF:	920.874.851-00
E-mail:	aleilsalima@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7583276633552866		
Formação:	Mestrado – Psicologia/ 2022 Especialização – Terapeuta Cognitivo Comportamental/ 2017 Especialização – Detecção do Uso Abusivo e Dependência de Substâncias Psicoativas/ 2014 Especialização – Saúde do Trabalhado / 2012 Especialização – Saúde Pública/ 2010		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	501.984.321-00
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

Nome:	Evelyn Vieira Rios Sona	CPF:	615.370.121-34
E-mail:	evy.sona@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0498737870272688		
Formação:	Especialização – Cuidados em Oncologia/ 2008 Especialização – Práticas de Enfermagem na APS/Saúde Pública/ 2011		

Nome:	Priscila Rímoli de Almeida	CPF:	943.716.281-68
E-mail:	priscilarimoli@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376		
Formação:	Mestrado – Saúde Coletiva / 2007 Especialização – Técnicas Fisioterapêuticas/ 2003 Aprimoramento – Fisioterapia Neurológica/ 2001		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Docentes: Eixo Transversal da Área de Concentração

Nome:	Adriana Ferreira London	CPF:	004330651-92
E-mail:	alondonfisio@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960		
Formação:	Mestrado – Fisioterapia/ 2009 Especialização – Fisioterapia Cardiopulmonar/ 2007		

Nome:	Ana Claudia Gomes de Oliveira	CPF:	950.543.401-49
E-mail:	ana_spfc@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488		
Formação:	Especialização – Fisioterapia em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica / 2023 Especialização – Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica / 2012 Especialização – Fisioterapia Cardiorrespiratória / 2004		

Nome:	Camila Arantes Bernardes	CPF:	712.487.571-49
E-mail:	carantesbernardes@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789		
Formação:	Mestrado – Doenças Infecciosas e Parasitárias / 2009 Especialização – Reabilitação Mecânico-Fisiológica das Articulações / 2003		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	501.984.321-00
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

Nome:	Elisangela Soares Xavier	CPF:	543.271.131-15
E-mail:	lisftxavier@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8766423591603781		
Formação:	Especialização – Fisioterapia Hospitalar / 2006 Capacitação - Preceptoria de Residência Uniprofissional e Multiprofissional em Saúde/2020		

Nome:	Gabriella do Amaral Saldanha Rodrigues	CPF:	003.500.191-77
E-mail:	Gaby.saldanha@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1493969444996177		
Formação:	Especialização – Fisioterapia Aplicada à Neurologia Infantil / 2006		

Nome:	Leonardo Capello Filho	CPF:	921.391.321-49
E-mail:	leocapello65@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2656551089049864		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Ativação de Processos de Mudança na Formação de Prof. de Saúde		

Nome:	Lívia Mara Braga Cabral Ramos	CPF:	989.397.341-49
E-mail:	lmbr@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/3704543612173552		
Formação:	Especialização – Fisioterapia Intensiva/ 2012 Especialização – Fisioterapia Traumatológica – Ortopédica/ 2005		

Nome:	Luciana Pereira da Rocha	CPF:	008.980.980-76
E-mail:	lu_p_rocha@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584		
Formação:	Especialização – Farmácia Hospitalar/ 2010		

Nome:	Nelise de Souza Papotti Brait	CPF:	206.590.278
E-mail:	nelisebrait@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7266835847686048		
Formação:	Especialização – Fisioterapia em Terapia Intensiva/ 2016		

Nome:	Mario Eduardo Monteiro Dias	CPF:	926.033.351-20
E-mail:	madudias@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2722248389702323		
Formação:	Especialização – Urgência e Emergência Clínica e Hospitalar/ 2008		

Nome:	Renata Evarini	CPF:	030.590.619-47
E-mail:	evarinirenata@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1498240070358030		
Formação:	Mestrado – Neuropsicologia/ Em andamento Especialização – Psicologia Hospitalar/ 2022 Especialização – Psicoterapia de Orientação Psicanalítica/ 2008 Especialização – A interdisciplinaridade na promoção, prevenção e recuperação da saúde/ 2003		

Nome:	Silvania Corrêa Gauna	CPF:	883.523.821-87
E-mail:	silvana.gauna@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1701266041479611		
Formação:	Especialização – Emergências e Urgências Pediátricas e Neonatológicas		

Nome:	Thays Aparecida Nunes Campozano	CPF:	99144786115
E-mail:	thayscampozano@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9972757018887468		
Formação:	Mestrado – Psicologia/ 2008 Especialização – Educação para o Ensino Profissionalizante/ 2017 Especialização – Metodologia em Educação a Distância/ 2014 Especialização – MBA em Gestão de Pessoas/ 2013		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Preceptores: Eixo Transversal da Área de Concentração - atividades práticas

Nome:	Alessandra Ocampos Bittencourt	CPF:	788.726.341-72
E-mail:	ocampos.lele@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2023 Especialização – Gestão em Nutrição Clínica/ 2004		

Nome:	Caroline Eickhoff	CPF:	001.349.191-14
E-mail:	carol_eickhoff@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2013		

Nome:	Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	CPF:	813.745.001-78
E-mail:	fernanda.mnz@outlook.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Nome:	Larissa Jeffery Contini	CPF:	996.913.881-20
E-mail:	laricontini@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8684983391465349		
Formação:	Especialização – Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico/2012 Especialização – Doenças Crônicas não Transmissíveis/2009		

Nome:	Patricia Miranda Farias Bertachi	CPF:	000.331.601-71
E-mail:	send.hrms@funsau.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2021 Especialização – Nutrição Clínica / 2009 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Nome:	Raquel Onozato Castro Fernandes	CPF:	000.980.481-12
E-mail:	raquel.onozato@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2016 Especialização – Nutrição Materno Infantil / 2025 Especialização – Nutrição no Transtorno do Espectro Autista (TEA) / 2025 Especialização – Nutrição Clínica / 2006		

Nome:	Sandra Maria Alves da Cruz	CPF:	356.930.611-91
E-mail:	sandra1cruz@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0977181605721460		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Docentes: Eixo Específico

Nome:	Alessandra Ocampos Bittencourt	CPF:	788.726.341-72
E-mail:	ocamos.lele@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2023 Especialização – Gestão em Nutrição Clínica/ 2004		

Nome:	Caroline Eickhoff	CPF:	001.349.191-14
E-mail:	carol_eickhoff@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2013		

Nome:	Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	CPF:	813.745.001-78
E-mail:	fernanda.mnz@outlook.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Nome:	Larissa Jeffery Contini	CPF:	996.913.881-20
E-mail:	laricontini@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8684983391465349		
Formação:	Especialização – Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico/2012 Especialização – Doenças Crônicas não Transmissíveis/2009		

Nome:	Patricia Miranda Farias Bertachi	CPF:	000.331.601-71
E-mail:	send.hrms@funsau.ms.gov.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2021 Especialização – Nutrição Clínica / 2009 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Nome:	Raquel Onozato Castro Fernandes	CPF:	000.980.481-12
E-mail:	raquel.onozato@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento / 2016 Especialização – Nutrição Materno Infantil / 2025 Especialização – Nutrição no Transtorno do Espectro Autista (TEA) / 2025 Especialização – Nutrição Clínica / 2006		

Nome:	Sandra Maria Alves da Cruz	CPF:	356.930.611-91
E-mail:	sandra1cruz@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0977181605721460		
Formação:	Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS / 2014		

Docentes: Convidados para Eixo Específico

Nome:	Emilene Gimene Luna Vieira	CPF:	714.489.421-27
E-mail:	emilene1unafono@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1177214839279188		
Formação:	Especialista em Fonoaudiologia Hospitalar pelo CFF / 2022 Especialista em disfagia pelo CFF / 2022 Especialização – Neonatologia Hospitalar / 2019		

Nome:	Mayara Carolina Canedo	CPF:	730.596.761-00
E-mail:	maycarolina@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5999208198897741		
Formação:	Mestrado em Enfermagem / 2017		

Nome:	Paula Alessandra da Silva	CPF:	582.836.171-68
E-mail:	paula.alessandra73@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5800509163066764		

Formação:	Especialização na Metodologia do Ensino / 1997 Mestrado em Biotecnologia aplicada a Saúde/ 2018
-----------	--

Matriz Curricular

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde será desenvolvido num total de 5760 horas, distribuídas ao longo de dois anos letivos com 2880 horas/ano, das quais 864 (15%) horas teóricas e 4896 (85%) horas práticas.

Para o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçando teoria e prática.

Um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar, sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares são estimuladas ao longo de todo o Curso e será conduzida, principalmente, articulada aos Programas de Residência em Enfermagem e em Fisioterapia (Programas em Área Profissional da Saúde)

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas a partir da área de concentração, por meio de articulação dos conteúdos teóricos e práticos, complementares ao aprofundamento da área de concentração. Desta forma, os alunos estarão desenvolvendo atividades práticas desde o início do curso nas unidades vinculadas à área de concentração, num movimento de ir e vir.

1º ANO (R1)

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
As Políticas de Saúde do SUS	Teórico	28
Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	Teórico	36
Metodologia Científica e Bioestatística	Teórico	72
Projeto de Pesquisa	Teórico	32

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Abordagem Hospitalar	Teórico-Prático	52
Prática Baseada em Evidência	Teórico-Prático	28
Estudos Complementares em Saúde Infantil I	Teórico-Prático	28
Multidisciplinaridade da Assistência I	Teórico-Prático	124
Prática Supervisionada em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional e Canguru	Prática	900
Prática Supervisionada em Pediatria	Prática	900
Prática Supervisionada Ambulatorial e Banco de Leite	Prática	300

Eixo Específico da Área Profissional - Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte	Teórico-Prático	28
Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar	Teórico-Prático	36
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações	Teórico-Prático	20
Atualização em Nutrição	Teórico	16

2º ANO (R2)

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Trabalho de Conclusão de Curso I	Teórico	100
Bioética	Teórico	36
Educação Permanente em Saúde	Teórico	24
Trabalho de Conclusão de Curso II	Teórico	100

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico	Teórico-Prático	100
Estudos Complementares em Saúde Infantil II	Teórico	28
Oncologia e Hematologia Infantil (CETOHI)	Teórico-Prático	36
Multidisciplinaridade da Assistência II	Teórico-Prático	128
Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	Prática	900
Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Pediátrico	Prática	588
Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Prática	900
Estágio Optativo	Prática	120

Eixo Específico da Área Profissional - Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Protocolos da Terapia Nutricional	Teórico-Prático	24
Aspectos fisiopatológicos aplicados à Terapia Nutricional – Seminário	Teórico	32
Conduta Nutricional em Pacientes Graves	Teórico-Prático	28
Cuidado Nutricional em Situações Especiais – Seminário	Teórico-Prático	16

Semana Padrão

1º ANO (R1)

Dia	Manhã	Tarde
Segunda	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa
Terça	Atividade Prática	Eixo Transversal da Área de Concentração
Quarta	Atividade Prática	Atividade Prática
Quinta	Atividade Prática	Eixo Específico da Área Profissional
Sexta	Atividade Prática	Atividade Prática
Sábado/Domingo	Atividade Prática	Atividade Prática

2º ANO (R2)

Dia	Manhã	Tarde
Segunda	Atividade Prática	Atividade Prática
Terça	Atividade Prática	Eixo Específico da Área Profissional
Quarta	Atividade Prática	Eixo Transversal da Área de Concentração
Quinta	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa
Sexta	Atividade Prática	Atividade Prática
Sábado/Domingo	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa: TCC

ANEXO I

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
NUTRIÇÃO – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

PLANO DE ENSINO

1º ANO (R1)

Eixo Transversal do Programa

Disciplina I: As Políticas de Saúde do SUS

Preceptor: Evelyn Vieira Rios Sona

Carga Horária: 28 horas

Período: 2025

Ementa: SUS e das políticas públicas de saúde, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
História da construção da Saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Filme SUS	Teórico	4h
História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8080 e 8142	Teórico	4h
História da construção da Saúde no Brasil, Normas Operacionais Básicas 91; 92; 93; 96 E Norma Operacional de assistência à Saúde	Teórico	4h
Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica no SUS	Teórico	4h
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: de Gestão e Tecnologia; Atenção às Urgências	Teórico	4h
Assistência de Média e Alta Complexidade; Vigilância em saúde	Teórico	
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Humanização, Programa Nacional HiperDia,	Teórico	4h
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001; Política Vigente para a Regulamentação de Medicamentos no Brasil, 2004. AVALIAÇÃO	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências

intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 91. Brasília, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 92. Brasília, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 93. Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 96. Brasília, 1997.

BRASIL. 2000. “Emenda Constitucional n. 29, de 13 de setembro, que altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde”. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Norma Operacional da Assistência à Saúde, 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Conselho Nacional de Saúde. Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. “Mais Saúde” (PAC da Saúde) – metas para 2008 – 2011. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. ° 3.027, de 26 de novembro de 2007d. Aprova a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - PARTICIPASUS. Brasília, 2007.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do Sul: Difusão Enfermagem, 2004. p. 255-339.

SILVA, P.M.C. **Educação Permanente como estratégia para humanização na saúde de Guará/SP**. Guará, 2005.

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. **O Sistema Único de Saúde**. In: Campos GW, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Junior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006.

Disciplina II: Processo de Trabalho e Política Nacional de Humanização

Preceptor: Aleilsa de Lima Paula

Carga Horária: 36 horas

Período: 2025

Ementa: Processo de trabalho em saúde e humanização da assistência e atenção à saúde, envolvendo os conteúdos acerca da Política Nacional de Humanização da Assistência, Bioética e ética nas relações interpessoais

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Unidade Didática I - Relacionamento Interpessoal		
Relacionamento interpessoal: Introdução. Conceitos. Componentes do relacionamento interpessoal	Teórico	4h
A comunicação nos relacionamentos profissionais: Conceito e importância da comunicação nos relacionamentos profissionais. Formas e componentes e da comunicação interpessoal	Teórico	4h
Relacionamento interpessoal e as práticas do cuidado à saúde: O trabalho em equipe. Relacionamento interpessoal e qualidade de vida no trabalho. O processo de trabalho em saúde. Relacionamento interpessoal – equipe de saúde, paciente e família.	Teórico	4h
Metodologia ativa: Problematização	Teórico	4h
Avaliação	Teórico	
Unidade Didática II - Política Nacional de Humanização		
A Política Nacional de Humanização do SUS: Princípios. Fundamentos. Diretrizes. Dispositivos	Teórico	10h
Dispositivos Implantados no HRMS: Acolhimento com Classificação de Risco. Parto Humanizado. Visita ampliada. Ouvidoria. Projeto Terapêutico Singular. Colegiados. Controle Social	Teórico	6h
Metodologia ativa: Problematização – Análise caso Ana	Teórico	4h
Avaliação	Teórico	

Referência Bibliográfica:

ALVES, E.L.; SÁ, R.C.N. **A comunicação interpessoal entre profissionais de saúde: Um levantamento Bibliográfico.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Natal, RN – 2 a 6 de setembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Grupo de Trabalho de Humanização / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: visita aberta e direito a acompanhante / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Trabalho e redes de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

FORMOZO G.A., et al. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema. **Rev. Enferm**, UERJ, v.20, n.4, p.124-127, jan-mar. 2012.

PINHO, MCG. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciências & cognição**, v.8, p.68-87, 2006.

PRADO, M.C.C.; SANDOVAL J.M.H. **Necessidades interpessoais de trabalhadores em saúde: elementos para pensar a qualidade do relacionamento interpessoal**. Disponível em http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C._do_Prado_e_Jo_se_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf

Disciplina III: Metodologia Científica e Bioestatística

Preceptor: Priscila Rimoli de Almeida

Carga Horária: 72 horas

Período: 2025

Ementa: Procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na condução da pesquisa na área de saúde. Estatística Descritiva, distribuição normal e sua caracterização, estimação de parâmetros populacionais, testes de hipóteses para comparações de distribuições, tabelas cruzadas de frequências.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Planejamento do projeto de pesquisa: conhecer elementos do projeto científico. Construção do tema e problema.	Teórico	4h
Conhecer as principais bases de dados <i>on line</i> . Localização de referências bibliográficas (acesso ao banco de dados <i>on line</i> e bibliotecas institucionais).	Teórico	4h
Conceitos de Bioestatística. Métodos de estudo epidemiológicos e introdução à pesquisa e amostragem;	Teórico	4h
Utilização dos elementos e métodos epidemiológicos nos serviços de saúde, distribuição de frequência; Indicadores epidemiológicos e taxas.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: objetivos, justificativas e levantamento de hipóteses e introdução.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: revisão de literatura; Tipos e regras para citações de fontes bibliográficas.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: procedimento metodológico.	Teórico	8h
Técnicas de coleta de dados para pesquisa. Elaboração do instrumento de coleta de dados	Teórico	8h
Procedimentos éticos em pesquisa; Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de utilização de banco de dados e cronograma.	Teórico	4h
Condensação de dados: como elaborar resultados e discussões	Teórico	8h
Resultados e Discussões: aprendendo o Epi-info versão 3.5	Teórico	4h
Resultados e Discussões: aprendendo a trabalhar no Excel;	Teórico	4h
Desenvolvimento da conclusão/considerações finais	Teórico	4h
Revisão da apresentação escrita. Como apresentar trabalhos	Teórico	4h
Elaboração dos Protocolos de Submissão (Institucionais, Comitês de Ética e Plataforma Brasil)	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina IV: Projeto de Pesquisa

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos (Orientadores)

Carga Horária: 32 horas

Período: 2025

Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa em conjunto com os orientadores.

Metodologia: Orientação através de reuniões e encontros direcionados

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Elaboração do Projeto de Pesquisa	Teórico	16h
Orientações individuais	Teórico	16h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Eixo Transversal da Área de Concentração

Disciplina I: Abordagem hospitalar

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária: 52 horas

Período: 2025

Ementa: Abordar os mecanismos das falhas e dos riscos associados à assistência médico-hospitalar, reconhecer os riscos e tratar Eventos Adversos. Entender a importância da disseminação da cultura de segurança do paciente. Vigilância Epidemiológica. Técnicas básicas de coletas de exame. A finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a Hematologia, Parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais. Conhecer as estratégias de correção das anormalidades laboratoriais, hidroeletrólíticas e do equilíbrio ácido-básico apresentadas pelos pacientes clínicos e cirúrgicos. Sedação, analgesia, drogas vasoativas e antibioticoterapia. Definir e entender os princípios dos Cuidados Paliativos. Identificar os pacientes para Cuidados Paliativos. Abordagem multiprofissional e interdisciplinar dos Cuidados Paliativos. Processo do adoecer. Sentimentos e processos psicológicos no adoecimento e hospitalização. Participação da família e papel do psicólogo na equipe multiprofissional. Saúde mental no hospital geral. Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente. Aspectos psicológicos no processo da morte.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Controle de Infecção Hospitalar	Teórico	4h
Vigilância Epidemiológica	Teórico	4h
Cuidados na Coleta dos Exames Laboratoriais	Teórico	4h
Interpretação de Exames Laboratoriais	Teórico	4h
Gasometria	Teórico	4h
Farmacologia em Terapia Intensiva	Teórico	4h
Cuidado Paliativo	Teórico	4h
Aspectos psicológicos dos pacientes hospitalizados	Teórico	4h
Saúde Mental no hospital geral	Teórico	4h
Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente	Teórico	4h
Aspectos psicológicos da morte e do morrer - Cuidados Paliativos – AVALIAÇÃO	Teórico	4h
Estratégias institucionais para segurança do paciente. A importância do fator humano e do erro humano para a segurança do paciente.	Teórico	4h
Conceitos básicos sobre a cultura de segurança do paciente. Comunicação de eventos adversos com pacientes e familiares.	Teórico	4h
Gestão de risco clínico e Gerenciamento de risco	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BAIN, B.J. **Células sanguíneas: um guia prático**. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

BORRO, T.G.F. Ambiente Seguro Paciente e Colaborador. 10.º SOBECC. 2016. Disponível em < http://sobecc.org.br/arquivos/palestras/02_09%2014h00%20-20Plen%C3%A1ria%20-%20Ambiente%20seguro_%20paciente%20e%20colaborador%20%20Thais%20Gallopini%20Felix%20Borro.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Dispõe sobre a qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Diário oficial da União, Brasília, DF, 01 abr, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2013. Seção I, p.32.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente /ANVISA. Brasília, 2014 Brasil.

BRASIL. Ministério da Saúde. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ ANVISA. Brasília, 2013. Guia de Vigilância em Saúde: [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. Atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773p

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. São Paulo (SP): Manole, 2008.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

SANTOS F.S. **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: Atheneu; 2009.

SNYDER, M.L.; WILLIANSO M.A. **Interpretação de Exames Laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA. **Peculiaridades da Fisiologia na criança: cardiovascular e pulmonar**, 2003.

ZAGO, M.A.; FALCÃO R.P, PASQUINI R. (eds) **Hematologia – Fundamentos e Prática**, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina II: Prática Baseada em Evidência

Preceptor: Adriana Ferreira London Mendes

Carga Horária: 28 horas

Período: 2025

Ementa: introdução à Prática Baseada em Evidência e classificação dos desenhos de pesquisa; delineamento das diferenças entre pesquisas bibliográficas, estratégia utilizada para a construção de perguntas de pesquisa e para a busca de evidências bibliográficas (mnemônicos). DeSC/MeSH e Base de dados. Como avaliar a qualidade da evidência: riscos de vieses dos ensaios clínico e revisões sistemáticas; avaliação da qualidade da evidência de acordo com as escalas disponíveis (Pedro, Joana Brigs e Cochrane). Tomada de decisão baseada em evidência.

Metodologia: Produção de textos; aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Apresentação da disciplina	Teórico	4h
Elaboração da pergunta de pesquisa	Teórico	4h
Bases de dados e DeSC/MeSH	Teórico	4h
Bases de dados e DeSC/MeSH	Teórico	4h
Avaliação da qualidade da evidência	Teórico	4h
Avaliação da qualidade da evidência	Teórico	4h
Tomada de decisão baseada em evidência	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

<https://jbi.global/>

<https://decs.bvsalud.org/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://pedro.org.au/portuguese/resources/pedro-scale/>

<https://www.cochranelibrary.com/>

HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre: Artmed. 2.015

MUHAD, M. H. et al. New evidence pyramid. Evid Based Med. 2016 Aug;21(4):125-7

Disciplina III: Estudos Complementares em Saúde Infantil I

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 28 horas

Período: 2025

Ementa: Atividades e treinamentos desenvolvidos pelos residentes para integralização curricular de forma a complementar a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à atuação hospitalar e de acordo com a área de concentração do programa.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos sobre a atuação hospitalar.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Treinamentos e capacitações internas (HRMS)	Teórico-Prático	28h

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência I

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária: 124 horas

Período: 2025/2026

Ementa: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta para elaboração de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo em unidade de média complexidade. O Estudo de Caso como método de pesquisa estruturado para produção de evidências.

Metodologia: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de Estudos de Caso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Clínica Ampliada e PTS	Teórico-Prático	16h
PTS: a escolha de casos clínicos	Teórico-Prático	12h
PTS: o tempo de acompanhamento	Teórico-Prático	12h
PTS: a formulação	Teórico-Prático	16h
PTS: a conclusão	Teórico-Prático	12h
PTS: as reuniões para discussão de casos	Teórico-Prático	28h
Estudos de Caso	Teórico-Prático	28h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Eixo Específico da Área de Concentração: Práticas

Rodízio I: Prática Supervisionada em Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional - UCINCO

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira

Carga Horária: 900 horas

Período: 2025

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático sobre a assistência à saúde do neonato, individualmente e como parte integrante da família e da comunidade, englobando ações de promoção, prevenção, proteção, assistência e reabilitação, tanto ao recém-nascido a termo quanto pré-termo com risco médio de complicações e que necessitam de assistência contínua. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Rodízio II: Prática Supervisionada em Pediatria

Preceptor: Patrícia Miranda Farias Bertachi

Carga Horária: 900 horas

Período: 2025

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos do atendimento pediátrico, com ênfase na semiologia de crianças e adolescentes. Treinamento supervisionado em serviço, propiciando atenção integral na saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio-psico-social e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Rodízio III: Prática Supervisionada Maternidade / Alojamento Conjunto e Banco de Leite

Preceptor: Raquel Onozato Castro Fernandes / Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira

Carga Horária: 300 horas

Período: 2025/2026

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos do atendimento a gestante, a puérpera e ao recém-nascido. Treinamento supervisionado em serviço, propiciando atenção integral na saúde do binômio mãe-bebê. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio-psico-social e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Manejo em Aleitamento Materno. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. RDC nº 171, de 04 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano.

CARVALHO, Marcus Renato D.; GOMES, Cristiane F. **Amamentação - Bases Científicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021

VITOLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Eixo Específico da Profissão

Disciplina I: Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte

Preceptor: Caroline Eickhoff e Raquel Onozato Castro Fernandes

Carga Horária: 28h/a

Período: 2025

Ementa: O Hospital e sua organização administrativa e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar. Questionário de aceitabilidade. Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis e suplementos. Lactário. Banco de Leite Humano. Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN).

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos e visita técnica.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar	Teórico-Prático	4h
Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar	Teórico	4h
Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis, suplementos e atividade prática no Lactário	Teórico-Prático	4h
Banco de Leite Humano – pasteurização do leite materno – atividade prática	Teórico-Prático	4h
Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN)	Teórico	4h
Atividade e avaliação prática – aplicação do questionário de aceitabilidade (nota)	Teórico-Prático	4h
Atividade e avaliação prática – aplicação do questionário de aceitabilidade (nota)	Teórico-Prático	4h

Referência Bibliográfica:

ADORNE, E. F. A. et al. **Manual de dietas hospitalares**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

BARROS, I.B. **Os Serviços de Alimentação: Planejamento e Administração**. 6.ed. São Paulo: Manole, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. **Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde**. 2.ed. Brasília, 1994.

BRASIL. RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

BRASIL. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

BRASIL. RESOLUÇÃO CFN Nº 663, DE 28 DE AGOSTO DE 2020. Dispõe sobre a definição das atribuições de Nutricionista em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos.

BRASIL. RDC nº 171, de 04 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano.

BRASIL. RDC Nº 503, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

TEIXEIRA, S.M.F.G. et al. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2007.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disciplina II: Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar

Preceptor: Alessandra Ocampos Bittencourt

Carga Horária: 36h/a

Período: 2025

Ementa: Procedimentos do serviço de Terapia Nutricional. Código de ética profissional. Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional. Manual de Dietas.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos e visita técnica e atividades mediadas.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Procedimento do serviço de Terapia Nutricional – atividade prática (visita probio)	Teórico-Prático	4 h
Código de ética profissional	Teórico	4 h
Apresentação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional	Teórico-Prático	4 h
Avaliação prática - aplicação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional	Teórico-Prático	4 h
Avaliação prática - aplicação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional	Teórico-Prático	4 h
Avaliação prática - Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais pediátricos	Teórico	4 h
Avaliação prática - Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais pediátricos	Teórico	4 h
Avaliação prática - Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais pediátricos	Teórico	4 h
Avaliação prática - Revisão dos protocolos de avaliações antropométricas e recomendações nutricionais pediátricos	Teórico	4 h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. RDC CFN nº 223, de 13 de julho de 1999. Dispõe sobre o exercício profissional do nutricionista na área de nutrição clínica e dá outras providências.

BRASIL. RDC CFN nº 334, de 10 de maio de 2004. Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências.

COSTA, M.J.C; LIMA, R.P.A. **Interpretação de Exames Bioquímicos para o Nutricionista: Guia Nutricional de Consulta de Exames de Laboratório Clínico**. 3 ed. São Paulo. Atheneu, 2020.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Disciplina III: Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações

Preceptor: Patricia Miranda Farias Bertachi e Sandra Maria Alves da Cruz

Carga Horária: 20h/a

Período: 2025

Ementa: Semiologia Nutricional Pediátrica. Avaliação do Estado Nutricional nas diferentes fases da vida e no Paciente Crítico Pediátrico.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Semiologia nutricional Pediátrica	Teórico-Prático	4h
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações na Gravidez	Teórico-Prático	4h
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Lactente	Teórico-Prático	4h
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações Pediátricas	Teórico-Prático	4h
Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Paciente Crítico Pediátrico – avaliação prática	Teórico-Prático	4h

Referência Bibliográfica:

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional:** aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007.

DUARTE, A. C. G. **Semiologia Nutricional.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil.** Porto Alegre: Sagah, 2016.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes.** São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JUNIOR, J. S. (Coord); VANNUCCHI, H. (Ed). **Caminhos da Nutrição e Terapia Nutricional:** da concepção à adolescência. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave.** São Paulo: Atheneu, 2005.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica.** Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Disciplina IV: Atualização em Nutrição

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira

Carga Horária: 16h/a

Período: 2025

Ementa: Microbiota Intestinal. Prebióticos, Probióticos e Simbióticos. Colostroterapia
Programação metabólica.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Microbioma Intestinal	Teórico	4h
Prébióticos, probióticos e simbióticos	Teórico	4h
Colostroterapia	Teórico	4h
Programação metabólica	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

PASCHOAL, V.; NAVES, A.; SANT`ANNA, V. **Nutrição Clínica Funcional: Câncer**. São Paulo: VP, 2012.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

GARÓFOLO, A. (Org.). **Nutrição Clínica, Funcional e Preventiva Aplicada à Oncologia: teoria e prática profissional**. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

LOBATO, J C P *et al*. Programação fetal e alterações metabólicas em escolares: Metodologia de um estudo caso-controle. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, n. 1, p. 52-62, 2016.

LOPES, J. B.; DE OLIVEIRA, L. D.; SOLDATELI, B. COLOSTROTERAPIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 463-476, jul. 2018. ISSN 2238-913X. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/29813>>. Acesso em: 07 jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/demetra.2018.29813>.

TADDEI, C. R.; FEFERBAUM, R. **Microbiota intestinal no início da vida**. São Paulo: ILSI Brasil, 2017.

Eixo Transversal do Programa

Disciplina I: Trabalho de Conclusão de Curso I

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 100 horas

Período: 2026

Ementa: Caracterização da pesquisa abordando conceitos e definições, métodos e técnicas científicas para a pesquisa, fases da elaboração da pesquisa, escolha do tema, formulação do problema, elaboração da versão parcial do trabalho.

Metodologia: Trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos. Estudo dirigido com roteiros preparados pelo orientador. Atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Apresentação do módulo: objetivos, pactos e organização. Objetivos; estruturação do cronograma; pactuação; apresentação do modelo de projeto.	Teórico	4h
Elaboração do Projeto do TCC Versão preliminar do projeto de TCC: tema; problema; objetivos; justificativa; referencial teórico-metodológico.	Teórico	32
1ª Fase de Elaboração do TCC: Introdução, Justificativa e Objetivos.	Teórico	32
Versão parcial do TCC: introdução, objetivos e justificativa.	Teórico	32

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina II: Bioética

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 36 horas

Período: 2026

Ementa: Fundamentos da Bioética. Relação histórica em Ética e Bioética. Ética e Moral X Bioética. Ética e existência humana. Consequências morais da revolução biológica. Bioética: aspectos globais. Aplicação dos princípios nos problemas emergentes. Bioética e Pesquisa Científica. Bioética e ecologia.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Conceitos de moral, ética e direito. História da ética. A ética no mundo.	Teórico	4h
A ética profissional e seus códigos. Lei do exercício profissional. Comissão de ética.	Teórico	4h
Bioética – Conceituação, história e principais teorias. Direitos Humanos e direitos do paciente.	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Aborto. Aspectos bioéticos do início da vida.	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Eutanásia. Aspectos bioéticos do final da vida. Bioética nos serviços de emergência. Toxicomania	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Transplante e doação de órgãos. Cuidados psicoespiritual. Confidencialidade.	Teórico	4h
Processo técnico-científico e a pesquisa em seres humanos. Tratado de Heisinki.	Teórico	4h
A ética no emprego do psicofármacos e o uso racional de medicamentos. A ética da alocação de recursos escassos em saúde – equidade em saúde.	Teórico	4h
Desafios atuais: autonomia, poder, humanidade e credibilidade. AVALIAÇÃO	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução no 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei n. 9434, de 04 de fevereiro de 1997. Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Brasília, 1997.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução 1358/92 – Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 nov. 1192. Seção I.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.013, de 16 de abril de 2013. Adota as normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida. Diário oficial da União, Brasília, DF, 9 maio 2013. Seção I, p. 119.

CÓDIGO DE NUREMBERG – 1947

DECLARAÇÃO DE GENEBRA – 1948

DECLARAÇÃO DE HELSINK I – 1964

DECLARAÇÃO DE HELSINKI IV - Associação Médica Mundial - 1964 – 1989

DIAMENT, A.; CYPEL, S. **Neurologia Infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

FORTES, P.C. Reflexões sobre a bioética e o consentimento esclarecido. *Bioética*. 1994; 2(2): 129-35 [http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioética](http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioetica).

GMC. Resolução n.129 de 14 de dezembro de 1996. Regulamento Técnico sobre a verificação de boas práticas de pesquisa clínica.

GOLDIM J.R. Bioética, Origens e Complexidade. *Revista HCPA*. 2006; 26(2): 86-92

MELLO FILHO, Júlio. **Psicossomática hoje**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Disciplina III: Educação Permanente em Saúde

Preceptor: Andressa Lagoa Nascimento França

Carga Horária: 24 horas

Período: 2026

Ementa: Envolvem os conteúdos de educação em saúde, tendo por base os pressupostos da aprendizagem significativa, resumo histórico da educação em saúde, processo de comunicação, ações de educação em saúde.

Metodologia: Análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos. Filmes e vídeo aulas. Debates (diálogo sistematizado). Roda de conversa. Método aquário. Seminários. Simulação realística

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.	Teórico	4h
Reflexões sobre a prática - Educação Permanente. Educação Continuada. Educação em Saúde.	Teórico	4h
O processo ensino-aprendizagem voltado ao ambiente de trabalho e os mecanismos para o desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde.	Teórico-Prático	4h
Planejamento, execução e avaliação de ações de educação permanente em saúde – utilizando o método roda de conversa.	Teórico-Prático	4h
Gestão Participativa e Cogestão – desafios e potencialidades da Educação Permanente em saúde. Transmissão de conhecimento – o processo de comunicação e aprendizagem significativa.	Teórico	4h
Competências profissionais para a implantação e desenvolvimento da educação permanente nos serviços de saúde. O papel do facilitador de Educação Permanente em Saúde.	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, 2013.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento na Gestão e o Trabalho em Saúde. Brasília, 2016.

Disciplina IV: Trabalho de Conclusão de Curso II

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 100 horas

Período: 2026

Ementa: Orientação sobre as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados, discussão dos resultados, conclusões.

Metodologia: Trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos. Estudo dirigido com roteiros preparados pelo orientador. Atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
2ª Fase de Elaboração do TCC: Metodologia (Base Teórica, Instrumentos de Coleta de Dados, Apresentação dos Dados). Versão parcial do TCC: base teórica, instrumentos de coleta de dados, apresentação dos dados.	Teórico	24h
3ª Fase de Elaboração do TCC: Redação Preliminar Apresentação do TCC: redação.	Teórico	24h
Formatação do artigo científico de acordo com as normas das revistas indexadas.	Teórico	24h
Entrega do TCC	Teórico	24h
Apresentação Final do TCC	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Eixo Transversal da Área de Concentração

Disciplina I: Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico

Preceptor: Silvania Corrêa Gauna / Ana Carolina Pereira Aragão Oliveira

Carga Horária: 100 horas

Período: 2026

Ementa: Unidade Didática I - Embriologia pulmonar e cardíaca, aspectos anatômicos e cardiopulmonares do RN e da criança, fisiologia do sistema cardiopulmonar do RN e da criança. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Assistência multiprofissional desde o pré-natal, parto, pós-parto e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do neonato, lactente, criança e adolescente. Diretrizes da reanimação neonatal no recém-nascido na sala de parto: prematuro abaixo de 34 semanas e do recém-nascido acima de 34 semanas. Reanimação do paciente pediátrico: suporte básico e avançado de vida. Classificação e avaliação do recém-nascido de alto risco e malformações congênitas. Paralisia Cerebral: causas, classificação e tratamento. Suporte ventilatório invasivo em pediatria e neonatologia: modalidades, ajustes de parâmetros, indicações, ventilação protetora, complicações, vantagens e desvantagens dos modos ventilatórios. **Unidade Didática II** - Será apresentada as Políticas Públicas de Saúde direcionadas à Saúde Infantil, abrangendo os conteúdos acerca do histórico das políticas e as políticas públicas de saúde atuais direcionadas para esta população, compreendendo os fenômenos sociais e as questões de gênero que circundam as crianças e os adolescentes.

Metodologia: Unidade Didática I - Metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos. **Unidade Didática I** - Curso online, aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, análises de casos práticos e treinamento supervisionado em serviço.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Unidade Didática I		
Fisiologia cardiovascular do paciente neonato e pediátrico.	Teórico	4h
Fisiologia respiratória do paciente neonato e pediátrico.	Teórico	4h
Desenvolvimento Neuropsicomotor da criança	Teórico	4h
Crescimento e desenvolvimento do RN	Teórico	4h
Reanimação Cardiopulmonar em Neonatologia	Teórico	4h
Prematuridade e má formação congênita	Teórico	4h
Encefalopatia crônica não progressiva: Paralisia Cerebral	Teórico	4h
Ventilação mecânica em Neonatologia e Pediatria	Teórico	4h
Protocolo de Neuroproteção	Teórico	4h
Programas de imunização infantil	Teórico	4h
Unidade Didática II		
Curso on-line de Sensibilização sobre o Método Canguru: Política de Atenção Humanizada ao Recém-nascido	Teórico	48h
Iniciativa Hospital Amigo da Criança	Teórico	8h
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança	Teórico	4h

(PNAISC) Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012 Portaria GM/MS nº 895 de 31 de março de 2017		
---	--	--

Referência Bibliográfica:

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto**: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do Prematuro < 34 semanas em sala de parto**: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em: www.sbp.com.br/reanimacao.

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos. 1º edição. 3º Reimpressão. 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passos_alimentacao_saudavel_menores_2anos_1edicao.pdf

BRASIL. Portaria nº 2.527, de 27 de outubro de 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110236-2527.html>. Acesso em: 17 jan. 2013.

_____. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). 2017. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/artigos/41186-iniciativa-hospital-amigo-da-crianca-ihac>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI criança: 2 meses a 5 anos. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas eEstratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. - 1. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CARVALHO P.R.A.; FERREIRA A.R.; SILVA V.B.; LOCH L.F. **Diretrizes da ressuscitação cardiopulmonar pediátrica-2015**. Resid Pediatr. 2016;6(3):155-163

CARVALHO, M.R. GOMES, C.F. Amamentação: bases científicas. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal**. São Paulo: Atheneu, 1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP:Manole, 2009.

LEMOS; A. Fisioterapia Obstétrica baseada em evidência. 1ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

MONTEIRO, J. P. Nutrição e metabolismo: caminhos da nutrição e terapia nutricional da concepção à adolescência. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal:** cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

OLIVEIRA, F. L. C.; LEITE, H. P.; SARNI, R. O. S.; PALMA, R. Manual de terapia nutricional pediátrica. Barueri, SP: Manole, 2014.

WEST, J.B. **Fisiologia respiratória moderna.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2002.

WONG - Fundamentos De Enfermagem Pediátrica - 10ª Ed. 2018

Disciplina II: Estudos Complementares em Saúde Infantil II

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 28 horas

Período: 2026

Ementa: Atividades e treinamentos desenvolvidos pelos residentes para integralização curricular de forma a complementar a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à atuação hospitalar e de acordo com a área de concentração do programa.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos sobre a atuação hospitalar.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Treinamentos e capacitações internas (HRMS)	Teórico-Prático	28h

Disciplina III: Oncologia e Hematologia Infantil (CETOHI)

Preceptor: Andressa Lagoa Nascimento França

Carga Horária: 36 horas

Período: 2025

Ementa: Considerações gerais em oncologia; Onco-hematologia: tumores da infância, leucemias, anemia falciforme, hemofilia. Prevenção, promoção, tratamento, reabilitação e cuidados na atenção oncológica. O cuidado ao cliente e pediátrico e a família no contexto da oncologia.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, análises de casos práticos e treinamento supervisionado em serviço.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Sensibilização sobre o tema: <ul style="list-style-type: none"> • Construindo estratégias para a atuação profissional em oncologia; • A abordagem interdisciplinar em oncologia. 	Teórico-Prático	4h
Promoção da saúde e prevenção do câncer: <ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e detecção do câncer; • Sinais e sintomas dos principais cânceres em crianças e adolescentes. 	Teórico-Prático	8h
Considerações gerais em oncologia	Teórico-Prático	4h
Tratamento em Oncologia: <ul style="list-style-type: none"> • As múltiplas formas de tratamento: quimioterapia, radioterapia, imunoterapia, bioterapia, iodoterapia, transplantes de células-tronco hematopoiéticas; Terapias Complementares.	Teórico-Prático	8h
O câncer infantil e a família: <ul style="list-style-type: none"> • Particularidades do câncer infantil; • O impacto do câncer na infância e na família. 	Teórico-Prático	4h
Cuidados paliativos em oncologia: <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e definições sobre cuidados paliativos em oncologia e a bioética relacionada. 	Teórico-Prático	8h

Referência Bibliográfica:

Anders, J. C., & Souza, A. I. J. (2009). Crianças e adolescentes sobreviventes ao câncer: Desafios e possibilidades. *Ciência Cuidado e Saúde*, 8(1), 131-137. <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v8i1.7788>

KUNTZ, Sara Raquel et al. Primeira transição do cuidado hospitalar para domiciliar da criança com câncer: orientações da equipe multiprofissional. *Esc. Anna Nery, Porto Alegre*, v. 25 n. 2, [s. p.], 29 jan 2021 <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0239>

LI, H.; CHUNG, W.; K Joyce; CHIU, Sau Ying. The impact of cancer on children's physical, emotional, and psychosocial well-being. *Cancer nursing, United States*, v. 33, n. 1, p. 47-54, 2010.

LUCENA, J.N. et al. Aspectos clínicos, epidemiológicos e sobrevida de crianças com Neuroblastoma: 21 anos de experiência do Instituto de Oncologia Pediátrica, São Paulo. *Revista Paulista de Pediatria*, [s. l.], v. 36, n. 3, p. 254–260, 2018.

Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2014 - incidência de câncer no Brasil [citado 2015 jul 16]. Disponível em: http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicações/Estimativa_2014.pdf

Monteiro ACM, Rodrigues BMRD, Pacheco STA. O enfermeiro e o cuidar da criança com câncer sem possibilidade de cura atual. *Esc Anna Nery*. 2012 [citado 2015 jul 15];16(4):741-6. Disponível em: http://eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=81

PEREIRA, C.I.P et al. Impactos Psicossociais e na Qualidade de Vida do Tratamento Oncológico em Crianças e Adolescentes. *Rev. Bras. Cancerol. Curitiba*, v. 69, n.3, [s. p.] , 2023. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n3.3888>

Santos LMP, Gonçalves LLC. Crianças com Câncer: desvelando o significado do adoecimento atribuído por suas mães. *Rev.Enferm. UERJ*, abr./jun. 2008;16(2): 224-9. Recuperado em junho de 2017, de <http://www.facenf.uerj.br/v16n2/v16n2a14.pdf>

SOARES, W.H.A. et al. Acompanhamento farmacoterapêutico nos cuidados paliativos: assistência ao paciente pediátrico / Pharmacotherapy follow-up in palliative care: Pediatric patient care. *Brazilian Journal of Health Review*, [s. l.], v. 4, n. 2, p. 5895–5903, 2021

Teixeira, J.J.V, Demarchi, IG. Em: *Farmácia Clínica em Oncologia*. Rodrigo Spineli Macedo, William Rotea Junior, Jefferson Silva Martins - São Paulo, SP: Farmacêutica, 2021.528p. ISBN. In: [S. l.: s. n.], 2021.

VIERA, A.C. Meu papel e responsabilidade: as perspectivas das mães sobrecarregadas com o cuidado dos filhos com câncer. *Rev. Esc. Enferm. USP*. São Paulo, v. 54, 13 mar 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2018034603540>

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência II

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária: 128 horas

Período: 2026/2027

Ementa: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta para elaboração de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo em unidade de média complexidade. O Estudo de Caso como método de pesquisa estruturado para produção de evidências.

Metodologia: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de Estudos de Caso

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
PTS: o diagnóstico	Teórico-Prático	16h
PTS: definição de metas	Teórico-Prático	16h
PTS: divisão de responsabilidades	Teórico-Prático	16h
PTS: reavaliação	Teórico-Prático	16h
PTS: a alta multiprofissional	Teórico-Prático	16h
PTS: as reuniões para discussão de casos	Teórico-Prático	24h
Estudos de Caso	Teórico-Prático	24h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Eixo Específico da Área de Concentração: Práticas

Rodízio I: Práticas Supervisionadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Preceptor: Raquel Onozato Castro Fernandes

Carga Horária: 900 horas

Período: 2026

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático relativo ao cuidado integral na saúde da criança e do adolescente de alto risco. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Rodízio II: Práticas Supervisionadas em Pronto Atendimento Pediátrico

Preceptor: Patrícia Miranda Farias Bertachi

Carga Horária: 588 horas

Período: 2026

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos do atendimento pediátrico, com ênfase na semiologia de crianças e adolescentes. Treinamento supervisionado em serviço, propiciando atenção integral na saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto bio-psico-social e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Rodízio III: Práticas Supervisionadas em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira

Carga Horária: 900 horas

Período: 2026/2027

Ementa: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático relativo ao cuidado integral ao recém-nascido de alto risco e sua família. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Ação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimento em saúde visando a apropriação temática e com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho envolvendo os profissionais de saúde, os gestores e a população. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. **Nutrição Materno-Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

MUSSOI, Thiago D. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Rodízio IV: Estágio Optativo

Carga Horária: 120 horas

Período: 2026

Ementa: Atividade educacional facultativa aos residentes do segundo ano, possibilitando a vivência em ambientes considerados importantes e complementares ao aprendizado.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático complementar.

Eixo Específico da Profissão:

Disciplina I: Protocolos da Terapia Nutricional

Preceptor: Patricia Miranda Farias Bertachi

Carga Horária: 24h/a

Período: 2026

Ementa: Indicadores de Qualidade. Nutrição enteral precoce e parenteral. Protocolos e recomendações nutricionais nos problemas gastrintestinais. Terapia Nutricional no Paciente Oncológico. Fonoterapia em Neonatologia.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos; aula invertida; aula prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional	Teórico	4h
Nutrição precoce e avaliação prática	Teórico-prático	4h
Nutrição Parenteral em Neonatologia	Teórico	4h
Protocolos e recomendações nutricionais nos distúrbios gastrintestinais (diarreia, êmese e constipação) e avaliação prática	Teórico-prático	4h
Terapia Nutricional no Paciente Oncológico	Teórico	4h
Fonoterapia em Neonatologia	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Consenso nacional de nutrição oncológica. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (org.). 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

FULGINITI, Helena Simões Dutra de O. Nutrição Materno-Infantil. Porto Alegre: Sagah, 2016.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

ISOSAKI, M. et al. **Indicadores de Nutrição Hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2015.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2005.

LEVY, D. S.; ALMEIDA, S. T. de. **Disfagia Infantil**. Rio de Janeiro: Revinter, 2018.

NASCIMENTO, J. E.; CAPOROSSI, C.; SALOMÃO, A. B. (Coord). **Acelerando a Recuperação Total Pós-Operatória (ACERTO)**. Cuiabá: Editora da UFMT, 2009.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Disciplina II: Aspectos fisiopatológicos aplicados à Terapia Nutricional – Seminário/Estudo Dirigido.

Preceptor: Raquel Onozato Castro Fernandes

Carga Horária: 32h/a

Período: 2026

Ementa: Estudo dos aspectos fisiopatológicos decorrente de cada patologia e os ajustes necessários na recomendação de nutrientes.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos; seminário; estudo dirigido.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças pulmonares - Doença Pulmonar Intersticial	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças neurológicas - AME	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças renais - DRC	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças cardiovasculares – Tetralogia de Fallot	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos nas doenças gastrintestinais – Mal formações do trato gastrintestinal	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos nas doenças gastrintestinais – Intolerância a lactose	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hepáticas - Hepatite autoimune	Teórico	4h
Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hematológicas - Doenças falciformes	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Consenso nacional de nutrição oncológica. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (org.). 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

YONAMINE, Glauce H.; PINOTTI, Renata. **Alergia alimentar: alimentação, nutrição e terapia nutricional**. Barueri: Editora Manole, 2020

Disciplina III: Conduta Nutricional em Pacientes Graves

Preceptor: Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira

Carga Horária: 28h/a

Período: 2026

Ementa: Conceitos gerais da Terapia Nutricional na enterocolite, desnutrição energético proteica e cetoacidose diabética. Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil. Terapia Nutricional aplicada à gestação de alto risco.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos; seminário; estudo dirigido.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Terapia Nutricional aplicada à Gestação de alto risco (DHEG, Síndrome de Hellp, trombofilia e DM)	Teórico	4h
Terapia Nutricional aplicada à Gestação de alto risco (DHEG, Síndrome de Hellp, trombofilia e DM)	Teórico	4h
Conceitos gerais da Terapia Nutricional na enterocolite e avaliação prática	Teórico	4h
Conceitos gerais da Terapia Nutricional na desnutrição energético proteica e avaliação prática	Teórico-prático	4h
Avaliação Nutricional e Recomendações Nutricionais no Cuidado Paliativo	Teórico	4h
Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil	Teórico	4h
Conceitos gerais de Cetoacidose Diabética	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria** - da Neonatologia à Adolescência. São Paulo: Manole, 2009.

YONAMINE, Glauce H.; PINOTTI, Renata. **Alergia alimentar: alimentação, nutrição e terapia nutricional**. Barueri: Editora Manole, 2020

Disciplina IV: Cuidado Nutricional em situações especiais – Seminário / Estudo Dirigido

Preceptor: Patricia Miranda Farias Bertachi

Carga Horária: 16h/a

Período: 2026

Ementa: Cuidado nutricional nos erros inatos do metabolismo, síndromes genéticas e doenças neurológicas.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; análise crítica de textos, vídeos e artigos; seminário; estudo dirigido.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Cuidado Nutricional nas Síndromes Genéticas - Cornélia Lange	Teórico-prático	4h
Cuidado Nutricional nas Síndromes Genéticas - Patau	Teórico	4h
Cuidado Nutricional nos Erros Inatos do Metabolismo e avaliação prática	Teórico	4h
Cuidado Nutricional nas Síndromes Hereditárias - Distrofia Muscular de Duchene	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SEVERINE, Ariane N.; SAMPAIO, Danile Leal B.; SUITER, Érika; et al. **Nutrição em pediatria na prática clínica**. Santana de Paraíba: Editora Manole, 2021.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. **Terapia Nutricional Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

YONAMINE, Glauce H.; PINOTTI, Renata. **Alergia alimentar: alimentação, nutrição e terapia nutricional**. Barueri: Editora Manole, 2020.

ANEXO II

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
NUTRIÇÃO – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

MATRIZ CURRICULAR SIMPLIFICADA

1º ANO (R1)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	As Políticas de Saúde do SUS	28		28
	Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	36		36
	Metodologia Científica e Bioestatística	72		72
	Projeto de Pesquisa	32		32
	SUBTOTAL	168		168
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem Hospitalar	52		52
	Prática Baseada em Evidencia	28		28
	Estudos complementares em Saúde Infantil I	28		28
	Multidisciplinaridade da Assistência I	124		12
	Prática Supervisionada em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal e Canguru		900	900
	Prática Supervisionada em Pediatria		900	900
	Prática Supervisionada Ambulatorial e Banco de Leite		300	300
	SUBTOTAL	232	2100	2332
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO	Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte	28		28
	Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar	36		36
	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações	20		20
	Atualização em Nutrição	16		16
	SUBTOTAL	100		100

2º ANO (R2)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	Trabalho de Conclusão de Curso I	100		100
	Bioética	36		36
	Educação Permanente em Saúde	24		24
	Trabalho de Conclusão de Curso II	100		100
	SUBTOTAL	260		260
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico	100		100
	Estudos Complementares em Saúde Infantil II	28		28
	Oncologia e Hematologia Infantil (CETOHI)	36		36
	Multidisciplinaridade da Assistência II	128		128
	Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica		900	900
	Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Pediátrico		588	588
	Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal		900	900
	Estágio Optativo		120	120
SUBTOTAL	292	2508	2800	
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO	Protocolos da Terapia Nutricional	24		24
	Aspectos fisiopatológicos aplicados a Terapia Nutricional	32		32
	Conduta Nutricional em Terapia Intensiva	28		28
	Cuidado Nutricional em Situações Especiais	16		16
	SUBTOTAL	100		100
CARGA HORÁRIA TOTAL (1º ANO E 2º ANO)				5760

ANEXO III

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
NUTRIÇÃO – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PRÁTICAS

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM NUTRIÇÃO – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

Calendário de Atividades Práticas

1º ANO (R1)							
GRUPO 1				GRUPO 2			
Rodízio	Clínica	Início	Término	Rodízio	Clínica	Início	Término
1	UCINCO	06/03/25	13/07/25	1	Pediatria	06/03/25	13/07/25
2	Pediatria	14/07/25	16/11/25	2	Ambulatório / Banco Leite	14/07/25	24/08/25
3	Ambulatório / Banco Leite	17/11/25	12/01/26	3	UCINCO	25/08/25	12/01/26
Férias		15/12/25	29/12/25	Férias		30/12/25	13/01/26

2º ANO (R2)							
GRUPO 1				GRUPO 2			
Rodízio	Clínica	Início	Término	Rodízio	Clínica	Início	Término
1	CTI Pediátrico	13/01/26	27/05/26	1	UTI Neonatal	13/01/26	27/05/26
2	PAM Pediátrico	28/05/26	13/09/26	2	CTI Pediátrico	28/05/26	18/10/26
	Férias	30/06/26	14/07/26		Férias	15/07/26	29/07/26
3	Estágio Optativo	14/09/26	27/09/26		Estágio Optativo	19/10/26	01/11/26
4	UTI Neonatal	28/09/26	13/02/27	3	PAM Pediátrico	02/11/26	13/02/27
	Férias	29/12/26	12/01/27	Férias		14/12/26	28/12/26
Férias		14/02/27	28/02/27	Férias		14/02/27	28/02/27